



Resumo

Relato de Caso

O RÁDIO E A EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ/RS)

AUTOR PRINCIPAL: Diones da Silveira Biagini

ORIENTADOR: Maria Aparecida Santana Camargo

UNIVERSIDADE: UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta

INTRODUÇÃO

Este trabalho verifica como uma rádio comunitária pode contribuir para aproximar a Universidade de Cruz Alta da comunidade. O objetivo é analisar a relevância de uma rádio com essa característica na divulgação das atividades de extensão. Este estudo foi embasado em pesquisa histórica e teórica, onde se evidenciam as contribuições que uma rádio comunitária pode trazer para a UNICRUZ. Nesse sentido, buscou-se embasar o estudo principalmente em Del Bianco & Moreira (1999) e Mcleish (2001). As universidades precisam estar permanentemente interagindo e dialogando com a sociedade e, nesse sentido, os meios de comunicação desempenham um papel fundamental para estreitar esses laços. Trata-se, especificamente neste trabalho, do veículo de comunicação rádio e, por isso, enfoca-se aqui o projeto experimental de radiodifusão da UNICRUZ, que está localizado no campus universitário, onde possui estúdio e equipamentos.

DESENVOLVIMENTO:

A UNICRUZ tem diversas ferramentas de comunicação nas redes sociais, tais como *facebook*, *twitter* e *blogs*, além do *site* <www.unicruz.edu.br> e da UNICRUZ TV. Entretanto, cabe ressaltar que nenhuma delas possui as características do rádio. Este veículo de comunicação é de fundamental importância na sociedade brasileira, considerando que “Ele pode ser ouvido em vários lugares do mundo sem necessidade de estar ligado a cabos e tomadas” (DEL BIANCO & MOREIRA, 1999, p. 11). O rádio tem grande penetração junto às massas e ao público das mais diversas classes sociais. Como afirma Mcleish (2001, p. 20):

O rádio possui pelo menos 19 características. Entre elas, podemos destacar: Construção de imagens, capacidade de falar para milhões de pessoas e, ou para cada indivíduo, velocidade, caráter transfronteiriço, simplicidade, baixo custo, música, surpresa, interferência. Estas características, se bem aplicadas, poderão facilitar a mediação entre produção e recepção, locutor e ouvinte e conformam gêneros específicos.

O Projeto “Rádio UNICRUZ”

A Rádio UNICRUZ funcionou em caráter experimental durante 6 meses, no ano de 2004, no campus universitário. O projeto deixou de ir ao ar, considerando que, mesmo para baixa frequência, é preciso ter a concessão regulamentada pelo Ministério das Comunicações. A partir daí a UNICRUZ encaminhou uma proposta na tentativa de regulamentar a rádio, em busca de beneficiar os acadêmicos do Curso de Comunicação Social e a comunidade. A responsabilidade da elaboração do projeto ficou a cargo do Complexo de Comunicação, o qual contou com o apoio do Curso de Comunicação Social e da Assessoria Jurídica. O pedido de outorga foi solicitado em maio de 2006. A expectativa dos criadores da proposta era de que a rádio estivesse no ar em janeiro de 2007, mas de lá pra cá, nove anos se passaram e a concessão para que a rádio pudesse ser colocada em funcionamento ainda não foi efetivada.

Em sã consciência e de boa fé, salvo preconceitos de pessoas politicamente extremadas ou ignorantes, ou daqueles que querem preservar interesses pessoais ou de grupos que dominam a comunicação local, ninguém pode negar a necessidade imperiosa de a comunidade ter veículos de difusão radiofônica para noticiar, debater, divulgar idéias e evidenciar talentos locais, mas, acima de tudo, para o pleno e correto exercício da cidadania, que pressupõe a liberdade de votar e de se fazer a escolha do candidato mediante a posse de informações corretas, não falseadas, nem direcionadas ou censuradas (SILVEIRA, 2001, p. 229).

Diante desta realidade lenta e burocrática para a concessão das rádios comunitárias, conforme Biagini (2008, p. 35), a Universidade de Cruz Alta fechou em 2006 um convênio de parceria com a rádio comunitária Popular FM – 107.9. Caso a outorga não seja concedida, outra alternativa viável e de baixo custo seria a implementação de uma Rádio *Web* no estúdio da rádio no campus universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O rádio têm características que o tornam único, fato que não ocorre com os *smartphones* de acesso mais complexo para sua execução. A sua acessibilidade e aceitabilidade são de tamanha facilidade que incluem, por ex., os analfabetos funcionais e digitais, que podem ouvir rádio sem problema. A partir disso, torna-se fundamental a criação de uma rádio comunitária na UNICRUZ.

REFERÊNCIAS

BIAGINI, Diones da Silveira. **Rádio Popular FM de Cruz Alta: um estudo de recepção da Rádio Popular FM de Cruz Alta**. Monografia (Especialização em Comunicação e Projetos de Mídia) – Faculdade de Comunicação Social, Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, Santa Maria/RS, 2008.

DEL BIANCO, Nélia R.; MOREIRA, Sonia Virgínia. **Rádio no Brasil Tendências e Perspectivas**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente da produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

SILVEIRA, Paulo Fernando. **Rádios Comunitárias**. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.